



## 3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

### 409 - A CONSULTA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ESTOMIA: DIÁLOGOS PARA O AUTOCUIDADO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** FERNANDA SIMÕES VALADÃO, EDIAINE JOANA LIMA BARROS, LUANA PEDROSO XAVIER, GIOVANA CALCAGNO GOMES, LETICIA CALCAGNO GOMES, ALEXSANDRA MINASI

**Introdução:** No mundo todo, pessoas de todas as idades, etnias, culturas e níveis socioeconômicos são afetadas por doenças crônicas de todas as causas, bem como por trauma, acidente ou violência, condições que podem levar à confecção de um estoma. Esta nova condição, pode alterar a forma como a pessoa se enxerga, podendo levar ao déficit do autocuidado. A consulta de enfermagem à pessoa estomizada por meio do diálogo entre o paciente e o enfermeiro estomaterapeuta pode promover a ressignificação de sua condição e contribuir para a elaboração de estratégias para o autocuidado.

**Objetivo:** Identificar as evidências científicas sobre a relação do diálogo/escuta como ferramenta na consulta de enfermagem para o autocuidado da pessoa com estomia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que permite uma compreensão mais abrangente dos eventos no contexto da prática baseada em evidências. Neste estudo, foram incluídas todas as produções científicas em português, inglês e espanhol, com texto completo disponível e gratuito para leitura, publicadas no período de 2009 a 2022. **Resultado:** A busca resultou num total de 77 estudos. Desses, 16 contido na base de dados MEDLINE, 23 LILACS, 34 BDNF, 04 IBICS foram feitas as leituras na íntegra de 34 estudos, 05 artigos foram incluídos, sendo 3 artigos da base de dados BDNF e 02 da base de dados LILACS, para a construção desta revisão integrativa. Considerado como ponto de partida para a busca, a publicação da portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009, que trata das orientações gerais para o serviço de atenção à saúde das pessoas estomizadas. A consulta de enfermagem possibilita o contato direto entre o enfermeiro e o paciente, tornando um espaço rico e favorável para a interação entre os atores, estreita laços de confiança e permite uma visão aprofundada de cada indivíduo e de suas necessidades, desejos e anseios. **Conclusão:** Dessa forma, é possível perceber que o diálogo, empatia e a escuta qualificada, tornam-se ferramentas imprescindíveis para a manutenção do vínculo, sendo este fundamental para conhecer as particularidades de cada pessoa e traçar estratégias personalizadas visando o autocuidado. E, a consulta de Enfermagem permite que a pessoa com a estomia tenha qualidade na assistência por ser esse um canal de orientação, discussão, conhecimento de si e do outro e articulado com o enfermeiro, o cuidado torna-se singular e eficaz, considerando sua especificidade.